



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 03566/22

Administração direta municipal. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL da MESA da CÂMARA MUNICIPAL de NOVA FLORESTA correspondente ao exercício de 2021. Regularidade. Atendimento integral das exigências da LRF.

ACORDÃO AC1 - TC 02150/22

RELATÓRIO

01. O **Órgão de Instrução** deste Tribunal, nos autos do **PROCESSO TC-03.566/22**, analisou a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2021**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de NOVA FLORESTA**, sob a Presidência do Vereador Robson Tiago Ribeiro de Lima e emitiu o relatório de **fls. 169/176**, com as colocações a seguir resumidas:

- a. A **Lei Orçamentária Anual de 2021** estimou as **transferências** em **R\$1.201.300,00** e fixou a **despesa** em igual valor.
- b. As **transferências recebidas pela Câmara** foram da ordem de **R\$ 1.046.839,08** e a **despesa** orçamentária **R\$ 1.046.839,08**.
- c. A **despesa total do Legislativo** representou **6,82%** da receita tributária e transferências.
- d. A **despesa com pessoal da Câmara** representou **67,34%** das transferências recebidas.
- e. No exercício, o **total da despesa com pessoal** atingiu **R\$ 868.164,97**, representando **2,92%** em relação à receita corrente líquida, cumprindo o disposto na LRF.
- f. A título de **irregularidade**, a **Auditoria** apontou a **percepção, pelos vereadores, de Subsídios além do limite previsto no PN TC 02/2021**.

02. O **Relator** ordenou a **citação** do Presidente da Câmara, Sr. Robson Tiago Ribeiro de Lima, que apresentou **defesa**, analisada pela **Auditoria**, que **concluiu sanada a falha inicialmente apontada**, frente aos argumentos apresentados. (fls. 220/224)

03. O Representante do **MPjTC**, em parecer de fls. 227/231, divergiu do entendimento técnico acerca do cálculo dos limites remuneratório, consignando seu entendimento da percepção de um **excesso de remuneração** por parte do **Vereador-Presidente da Câmara Municipal de Nova Floresta** no montante total de **R\$ 2.680,80**. Pugnou, ao final:

- a. Em **preliminar**, pela **citação** do **Senhor Robson Tiago Ribeiro de Lima**, na condição de Presidente da Câmara Municipal de Nova Floresta, para querendo, exercer o contraditório acerca do excesso de remuneração apontado pelo Parquet;
- b. Em caso de **superada a preliminar** acima suscitada, no **mérito**, pela:
- c. **REGULARIDADE COM RESSALVAS** das contas anuais do Presidente da Câmara Municipal de Nova Floresta, Senhor Robson Tiago Ribeiro de Lima, relativas ao **exercício de 2021**;
- d. **DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO** dos preceitos da gestão fiscal responsável, previstos na Lei Complementar nº 101/2000, referente ao sobredito exercício;
- e. **IMPUTAÇÃO DE DÉBITO** ao referido gestor, no valor de **R\$ 2.680,80**, correspondente ao **excesso da remuneração** por ele percebida no referido exercício;
- f. **RECOMENDAÇÃO** à gestão da **Câmara Municipal de Nova Floresta** no sentido de conferir estrita observância às normas constitucionais concernentes à remuneração dos membros do Poder Legislativo Municipal, não voltando a incorrer na eiva em causa.

04. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **dispensadas as comunicações de praxe**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
VOTO DO RELATOR

A **eiva** inicialmente apontada pela **Auditoria** foi prontamente **esclarecida pelo gestor**, que comprovou, nos termos da **Lei Estadual nº 10.435/15** e da **Resolução Normativa RN TC 006/17**, não ter havido pagamento de remuneração a maior.

Quanto ao entendimento divergente da **Representante do Parquet**, com a devida vênia, este Tribunal já firmou o entendimento no sentido de aceitar a validade da **Lei Estadual n.º 10.435/15**, fixadora de subsídios dos Deputados Estaduais, e, na **Resolução Processual RPL TC 0006/17**, determinou a adoção do subsídio do Deputado Presidente da Assembleia Legislativa, limitado ao valor da remuneração do Ministro do Supremo Tribunal Federal (R\$ 33.763,00), como base para o cálculo do teto remuneratório dos Presidentes de Câmara.

À vista da **inexistência de outras restrições** por parte da unidade técnica, **voto** pela **REGULARIDADE** das contas anuais do **Presidente da Câmara Municipal de NOVA FLORESTA**, do Sr. Robson Tiago Ribeiro de Lima, referente ao **exercício financeiro de 2021**, bem como pela declaração de **ATENDIMENTO INTEGRAL** às exigências da **Lei de Responsabilidade Fiscal naquele exercício.**

DECISÃO DA 1ª CÂMARA DO TCE/PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-03566/22, os MEMBROS da 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data, ACORDAM, à unanimidade, em JULGAR REGULAR contas anuais do Presidente da Câmara Municipal de NOVA FLORESTA, do Sr. Robson Tiago Ribeiro de Lima, referente ao exercício financeiro de 2021, bem como pela declarar o ATENDIMENTO INTEGRAL às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal naquele exercício.

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões da 1ª Câmara do TCE-PB. Sessão Presencial e Remota.
João Pessoa, 13 de outubro de 2022.*

Assinado 17 de Outubro de 2022 às 09:08



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 17 de Outubro de 2022 às 10:12



Manoel Antônio dos Santos Neto
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO